

# Resoluções

## Capítulo 6

### Segundo Reinado – Política interna e economia

#### ATIVIDADES PARA SALA

- 01** O imperador, utilizando-se do Poder Moderador, nomeava o presidente do Conselho de Ministros, o qual montaria a equipe de ministros. D. Pedro II tinha total poder sobre o parlamento, podendo, se os deputados não pertencessem ao mesmo partido do governo, demitir todo o Ministério e nomear outro presidente para o Conselho ou, ainda, dissolver a Câmara e convocar novas eleições. Para garantir que a maioria dos deputados eleitos fosse do partido desejado, as eleições eram fraudadas.
- 02** Algumas das principais reivindicações da Revolução Praieira eram o fim do voto censitário, o fim do Poder Moderador e do Senado Vitalício, a liberdade de comércio e a liberdade de expressão.
- 03** A entrada dos imigrantes deu um impulso à produção do café no Segundo Reinado, pois conheciam novas técnicas, além de terem mais dinamismo no trabalho rural. A imigração foi incentivada pelo governo brasileiro, porém as condições de vida e trabalho eram precárias em muitas fazendas do Sudeste do país.
- 04** A Era Mauá foi o período do surto industrial que o país viveu por volta dos anos 1850, centrado na figura do Visconde de Mauá, que chegou a ter 17 empresas no país, principalmente no setor ferroviário.
- 05** Resposta pessoal.  
É importante perceber o poder de síntese do aluno, além de sua capacidade para não fugir da cronologia dos episódios.

#### ATIVIDADES PROPOSTAS

- 01 B**  
O Golpe da Maioridade representou uma estratégia liberal para consolidar seus privilégios, conter as rebeliões sociais e manter a unidade territorial do país.

**02 C**  
Os partidos Liberal e Conservador possuíam a mesma ideologia, apenas distinguíam-se na defesa de seus interesses pessoais. Nas práticas políticas, não havia distinções entre liberais e conservadores.

**03 D**  
O período imperial brasileiro foi marcado pela centralização do poder por meio do Poder Moderador, preservando os interesses das elites latifundiárias conservadoras e escravistas. O imperador possuía o controle sobre os partidos políticos, fracos em ideologia e ricos em interesses pessoais.

**04 D**  
No regime parlamentarista tradicional, o primeiro ministro é escolhido pelo Parlamento, mas, no império brasileiro, o primeiro ministro era escolhido pelo rei. Assim, o rei teria o controle sobre esse ministro, que poderia ser substituído de acordo com os interesses políticos do momento.

**05 A**  
Nesse período, o imperador D. Pedro II conseguiu manter certa estabilidade política e econômica, controlou as rebeliões e conciliou liberais e conservadores sob sua influência e jogo de interesses.

**06 C**  
O desenvolvimento da mineração no século XVIII trouxe, para o Sudeste, o foco das atenções políticas e econômicas brasileiras em detrimento do Nordeste açucareiro. Com o advento do café, São Paulo tornou-se o centro econômico do país, e as desigualdades regionais se acentuaram.

**07 A**  
À medida que a cafeicultura se expandia rumo ao Oeste Paulista, distanciando-se do litoral, a obtenção de um meio de transporte mais rápido e eficiente para o escoamento da produção até o Porto de Santos tornava-se indispensável. A solução encontrada foi ampliar a malha ferroviária, que passava dentro das fazendas produtoras de café.

**08 D**  
O sistema de parceria adotado no Brasil não garantia aos imigrantes condições mínimas de dignidade, pois o que ganhavam não dava para pagar as dívidas mensais, fato que gerava uma situação de dependência e uma espécie de escravidão por dívida.

**09 B**

O desenvolvimento da produção cafeeira no Sudeste possibilitou investimentos em industrialização no país e levou à adoção do trabalho imigrante, devido à necessidade de uma mão de obra mais bem qualificada.

**10 D**

A Região Sudeste passou a ser o principal centro econômico do país, pois investiu o capital advindo da mineração e do café em um desenvolvimento industrial que ainda não havia sido visto no país.